

SEGURANÇA DO PACIENTE ANTISSEPSIA CIRÚRGICA DAS MÃOS E ANTEBRAÇOS

A Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) é a complicação mais frequente associada aos procedimentos cirúrgicos, ocorrendo em aproximadamente 3% a 20% das cirurgias, com impacto significativo na morbidade e mortalidade. No Brasil, as ISC representam cerca de 14% a 16% das IRAS notificadas em pacientes hospitalizados.

Estudos demonstram que até 60% das ISC podem ser evitadas por meio da adoção de medidas baseadas em diretrizes reconhecidas internacionalmente, como a aplicação de bundles de cuidados e listas de verificação, fortalecendo a segurança do paciente cirúrgico.

A fase pré-operatória é um momento crítico para a prevenção de ISC, sendo a antisepsia cirúrgica das mãos e antebraços uma etapa essencial desse processo.

PASSOS OBRIGATÓRIOS PARA A EQUIPE CIRÚRGICA

Antes de todo procedimento cirúrgico, devem ser seguidas as seguintes recomendações:

- Remover todos os adornos (anéis, relógios, pulseiras);
- Manter as unhas curtas, limpas e sem esmalte;
- Não utilizar unhas artificiais;
- Realizar antisepsia cirúrgica das mãos e antebraços utilizando uma das técnicas recomendadas:
 - Degermação com antisséptico (PVPI 10% ou Clorexidina 2% ou 4%), associada a detergente e água corrente;
 - Fricção com produto à base de álcool (PBA) específico para uso cirúrgico;
 - Evitar a combinação sequencial de degermantes (PVPI ou CHG) com álcool;
 - Não utilizar escovas com cerdas rígidas, evitando lesões na pele.

PADRÃO INSTITUCIONAL – PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE ISC

Em nossa instituição, o preparo pré-operatório das mãos e antebraços deve seguir rigorosamente:

- ✓ Retirar adornos (aliança, anéis, pulseiras e relógio);
- ✓ Manter unhas curtas e sem unhas artificiais;
- ✓ Realizar limpeza sob as unhas antes do início da escovação;
- ✓ Executar escovação cirúrgica por no mínimo 3 minutos na primeira cirurgia do dia com Clorexidina degermante 2%;
- ✓ Nas cirurgias subsequentes, o tempo poderá ser de 2 a 3 minutos;
- ✓ Profissionais alérgicos aos antissépticos poderão realizar escovação com sabão de glicerina e antisepsia com álcool gel;
- ✓ Após a escovação, manter os braços elevados, com as mãos acima dos cotovelos;
- ✓ Secar mãos e antebraços com compressas estéreis.

NOSSO COMPROMISSO

A adesão rigorosa às boas práticas de antisepsia é uma medida simples, porém fundamental, para:

- Reduzir infecções cirúrgicas;
- Aumentar a segurança do paciente;
- Fortalecer a qualidade assistencial;
- Promover uma cultura institucional de cuidado seguro.

Contamos com o compromisso de todos!



Dra. Zuleica G. Martins
CRM-MG 56410

Dra. Zuleica G. Martins
Presidente da SCIH